

DNOCS

PDTIC

**PLANO DIRETOR DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO**

2025 – 2028



Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

Divisão de Recursos Logísticos

**Plano Diretor de Tecnologia da Informação e
Comunicação
2025–2028**

Fortaleza, Maio/2025 – Versão 1.0

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Ministro de Estado

Waldez Góes

Secretário-Executivo

Valder Ribeiro de Moura

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Diretor-Geral

Fernando Marcondes de Araújo Leão

Chefe de Gabinete

Waleska Menezes de Moura Alves

Comitê de Governança Digital

Narcelio Moreira Albuquerque

Luiz Hernani de Carvalho Júnior

Alex Renan de Sousa Galvão

Antônio Gutemberg Ferreira Maia

Emilly Silva de Albuquerque

Paulo Giovanni Nogueira de Lima

Ubirajara Leal Pinto Bandeira Júnior

Equipe de Elaboração do PDTIC

Antônio Gutemberg Ferreira Maia

Ubirajara Leal Pinto Bandeira Júnior

Paulo Giovanni Nogueira de Lima

Paulo César Lopes Barsi

Colaboração

Alexandre Muzzio de Paiva Neto

Maio/2025

Índice

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 5 |
| I – Objetivo..... | 5 |
| II – Abrangência..... | 5 |
| III – Período de Validade..... | 6 |
| 1 INTRODUÇÃO..... | 7 |
| 2 TERMOS E ABREVIACÕES..... | 8 |
| 3 METODOLOGIA APLICADA..... | 9 |
| Fase 1 – Preparação..... | 9 |
| Fase 2 – Diagnóstico..... | 10 |
| Fase 3 – Planejamento..... | 10 |
| Integração com as Áreas da Instituição..... | 11 |
| 4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA..... | 12 |
| 5 PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E ALINHAMENTO À EFGD..... | 13 |
| 6 RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR..... | 14 |
| 7 DESCRIÇÃO DO AMBIENTE ATUAL DE TI..... | 15 |
| 8 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIDADE DE TI..... | 16 |
| 8.1. Estrutura de Governança..... | 18 |
| 9 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI..... | 20 |
| 9.1. Missão..... | 20 |
| 9.2. Visão..... | 20 |
| 9.3. Valores..... | 20 |
| 9.4 ANÁLISE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL..... | 21 |
| 10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES E ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA..... | 22 |
| 10.1. Critérios de Priorização..... | 22 |
| 10.2. Inventário de necessidades..... | 22 |
| 11 PLANO DE METAS E DE AÇÕES..... | 25 |
| 11.1 Plano de Metas..... | 25 |
| 11.2 Plano de Ações..... | 27 |
| 12 PLANO ORÇAMENTÁRIO..... | 30 |
| 13 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS..... | 32 |
| 14 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS..... | 34 |
| 15 PROCESSO DE REVISÃO E MONITORAMENTO DO PDTIC..... | 36 |
| 16 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO..... | 37 |

APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como finalidade apresentar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) para o quadriênio 2025–2028. Trata-se de um instrumento estratégico de diagnóstico, planejamento e gestão que visa organizar os recursos e processos de TIC, de modo a atender às necessidades tecnológicas e informacionais da Autarquia no período.

O PDTIC é fundamental para orientar a evolução da maturidade tecnológica do órgão, garantindo a continuidade e o aprimoramento da prestação dos serviços públicos. Além disso, é um requisito indispensável para a Contratação de Soluções de TIC, conforme estabelece a Instrução Normativa nº 94/2022, em seu Art. 6º, inciso I:

“Art. 6º As contratações de soluções de TIC no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do SISP deverão estar:

I – em consonância com o PDTIC do órgão ou entidade, elaborado conforme Portaria SGD/ME nº 778, de 4 de abril de 2019.”

A elaboração deste plano foi pautada pelo Guia de PDTIC do SISP, alinhada à Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD), ao Mapa Estratégico e à Cadeia de Valor do DNOCS. A construção do documento também contou com contribuições da Equipe de Elaboração do PDTIC (EqPDTIC), que optou por uma vigência de quatro anos (2025–2028), abrangendo:

- Demandas remanescentes do PDTIC 2022–2024 que ainda se mostram pertinentes;
- Demandas de TIC oriundas do Plano Estratégico Institucional (PEI) 2025–2028;
- Novas necessidades identificadas no contexto atual e futuro da Autarquia.

Este plano contempla a Administração Central e as nove Coordenadorias Estaduais do DNOCS, promovendo uma visão integrada e coerente com os objetivos estratégicos da organização.

I – Objetivo

Estruturar e sistematizar o planejamento da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação do DNOCS no período de 2025 a 2028, promovendo maior eficiência, controle e alinhamento com as diretrizes estratégicas institucionais e federais.

II – Abrangência

O PDTIC 2025–2028 abrange as necessidades identificadas em todas as áreas do DNOCS, incluindo:

- Diretoria-Geral;
- Gabinete;
- Procuradoria Federal;
- Auditoria Interna;
- Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica;
- Diretoria Administrativa;
- Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção;
- Diretoria de Infraestrutura Hídrica;
- Coordenadorias Estaduais;

- Alagoas;
- Bahia;
- Ceará;
- Minas Gerais;
- Paraíba;
- Pernambuco;
- Piauí;
- Rio Grande do Norte;
- Sergipe.

III – Período de Validade

O PDTIC terá validade de quatro anos, correspondente ao quadriênio de 2025 a 2028. Sua elaboração foi baseada nas diretrizes do PEI 2025–2028, nas demandas ainda vigentes do PDTIC 2022–2024, nas orientações da Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) e nas novas necessidades apontadas pelo Comitê de Governança Digital (CGD).

1 INTRODUÇÃO

Como autarquia integrante do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP), o DNOCS deve alinhar sua atuação às diretrizes da Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD), bem como cumprir a obrigatoriedade de planejar previamente à contratação de soluções de TIC. Tal exigência está prevista na Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022, que regula o Processo de Contratação de Soluções de TIC (PCTIC), e na Portaria SGD/ME nº 778/2019, que trata da implantação da Governança de TIC (GovTIC).

Nesse contexto, a elaboração de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) torna-se imprescindível para garantir que os investimentos em TIC ocorram de forma legal, estratégica, eficiente e transparente.

Os principais fatores motivadores para a elaboração deste plano são:

- Planejar e gerenciar de forma estruturada os recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação
- Cumprir as exigências legais aplicáveis à área de TIC na Administração Pública Federal, bem como as orientações dos órgãos de controle;
- Atender às necessidades tecnológicas específicas do DNOCS;
- Contribuir para o alcance das metas definidas na Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD);
- Assegurar que as contratações de TIC estejam em conformidade com a IN SGD/ME nº 94/2022;
- Maximizar o retorno dos investimentos em TIC, por meio do uso racional e eficiente dos recursos disponíveis;
- Proporcionar uma visão abrangente, atualizada e estratégica do ambiente de TIC do DNOCS.

Adicionalmente, destaca-se que o processo de elaboração de um PDTIC, além de cumprir um papel normativo e gerencial, promove um exercício institucional de reflexão crítica e revisão contínua. Tal processo gera questionamentos e aprendizados que impulsionam o amadurecimento da gestão de TIC e, de forma mais ampla, contribuem para o fortalecimento da própria instituição.

2 TERMOS E ABREVIACÕES

Os conceitos relacionados a termos técnicos, convenções e abreviações, mencionados no decorrer deste documento, são apresentados no quadro abaixo.

Quadro 01: Termos e Abreviações.

| Termo | Descrição |
|----------|--|
| CGD | Comitê de Governança Digital |
| COBIT | <i>Control Objectives for Information and related Technology</i> |
| Cód. | Código |
| DA | Diretoria Administrativa |
| DI | Diretoria de Infraestrutura Hídrica |
| DP | Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção |
| DRL | Divisão de Recursos Logísticos |
| EFGD | Estratégia Federal de Governo Digital |
| EqPDTIC | Equipe de Elaboração do PDTIC |
| GovTIC | Governança de TIC |
| IA | Inteligência Artificial |
| IN | Instrução Normativa |
| INDA | Infraestrutura Nacional de Dados Abertos |
| iGOVSISP | Índice de Maturidade em Governança de Tecnologia da Informação do SISP |
| iPriv | Índice de Privacidade do PPSI |
| iSeg | Índice de Segurança do PPSI |
| ITIL | <i>Information Technology Infrastructure Library</i> |

| Termo | Descrição |
|-------|---|
| MGI | Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos |
| MIDR | Ministério do Desenvolvimento Regional |
| PCTIC | Processo de Contratação de Soluções de TIC |
| PDTIC | Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação |
| PEI | Planejamento Estratégico Institucional |
| PPA | Plano Plurianual |
| PPSI | Programa de Privacidade e Segurança da Informação |
| Qtd. | Quantidade |
| SGD | Secretaria de Governo Digital |
| SIC | Segurança da Informação e Comunicação |
| SIORG | Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal |
| SISP | Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação |
| SLA | <i>Service Level Agreement</i> (Acordo de Nível de Serviço) |
| STI | Serviço de Tecnologia da Informação |
| TIC | Tecnologia da Informação e Comunicação |
| VM | Virtual Machine (Máquina Virtual) |
| VoIP | <i>Voice over Internet Protocol</i> (Voz sobre IP) |

3 METODOLOGIA APLICADA

A metodologia adotada para a construção do PDTIC 2025–2028 foi baseada na versão 2.1 do *Guia de Elaboração de PDTIC do SISP*, que orienta o processo de forma estruturada e padronizada em três fases principais: **Preparação, Diagnóstico e Planejamento**, conforme ilustrado na Figura 1.

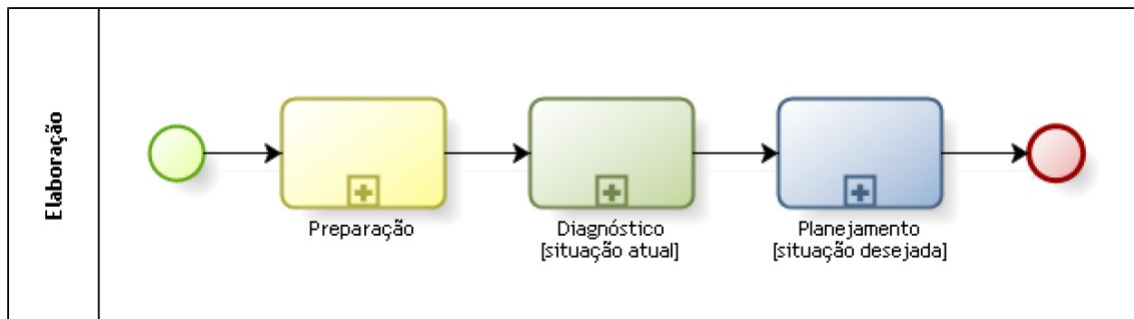


Figura 1: Fluxo do Macroprocesso de Elaboração do PDTIC

Fonte: Guia de Elaboração do PDTIC – Versão 2.1

Fase 1 – Preparação

A fase inicial consiste na **Preparação**, etapa responsável por estabelecer as condições necessárias para o desenvolvimento do plano. Nessa fase, são executadas atividades fundamentais, tais como:

- Definição da abrangência do plano;
- Composição da equipe responsável pela elaboração (EqPDTIC);
- Escolha da metodologia de trabalho;
- Alinhamento do plano aos documentos estratégicos da instituição, como o PEI, o Mapa Estratégico e a Cadeia de Valor do DNOCS.

Essas tarefas culminam na elaboração e aprovação do **Plano de Trabalho do PDTIC**, documento que orienta todas as etapas subsequentes.

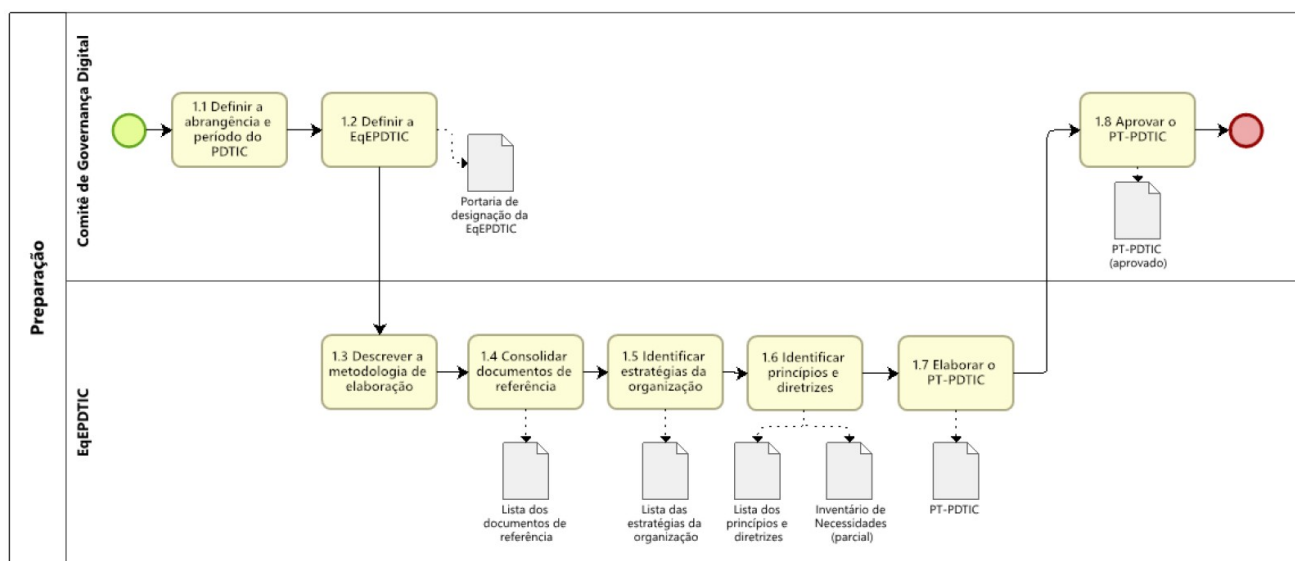


Figura 2 – Fluxo do Processo de Preparação

Fonte: Guia de Elaboração do PDTIC – Versão 2.1

Fase 2 – Diagnóstico

Com o Plano de Trabalho aprovado, inicia-se a fase de **Diagnóstico**, momento em que é realizado o levantamento detalhado da situação atual da área de TIC. Esta etapa tem como finalidade identificar:

- A infraestrutura tecnológica disponível;
- Os sistemas e serviços existentes;
- As capacidades técnicas e operacionais;
- As principais necessidades e demandas de TIC de todas as áreas da instituição.

Esse mapeamento fornece uma visão clara dos desafios e das oportunidades para a atuação da TIC no cumprimento dos objetivos institucionais.

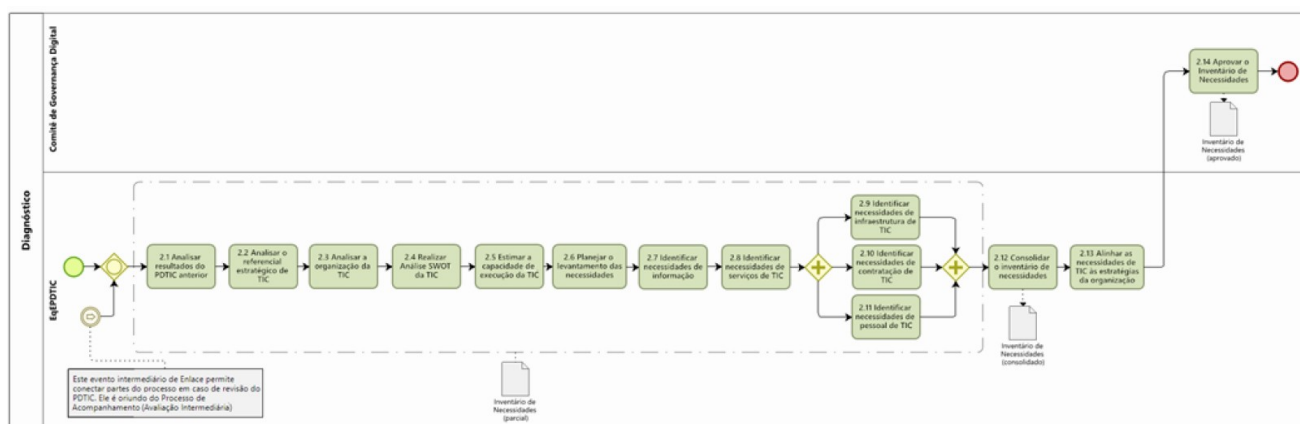


Figura 3 – Fluxo do Processo de Diagnóstico
Fonte: Guia de Elaboração do PDTIC – Versão 2.1

Fase 3 – Planejamento

Com base no diagnóstico realizado, a fase de **Planejamento** consiste na definição de prioridades e no detalhamento das ações necessárias para atender às demandas identificadas. Para cada necessidade são estabelecidas metas, ações correspondentes e os recursos necessários, que podem incluir:

- Contratação de serviços especializados;
- Aquisição de equipamentos e soluções tecnológicas;
- Alocação ou reforço de recursos humanos capacitados.

Essa etapa resulta no plano de ações que norteará os investimentos e iniciativas de TIC ao longo do período de vigência do PDTIC.

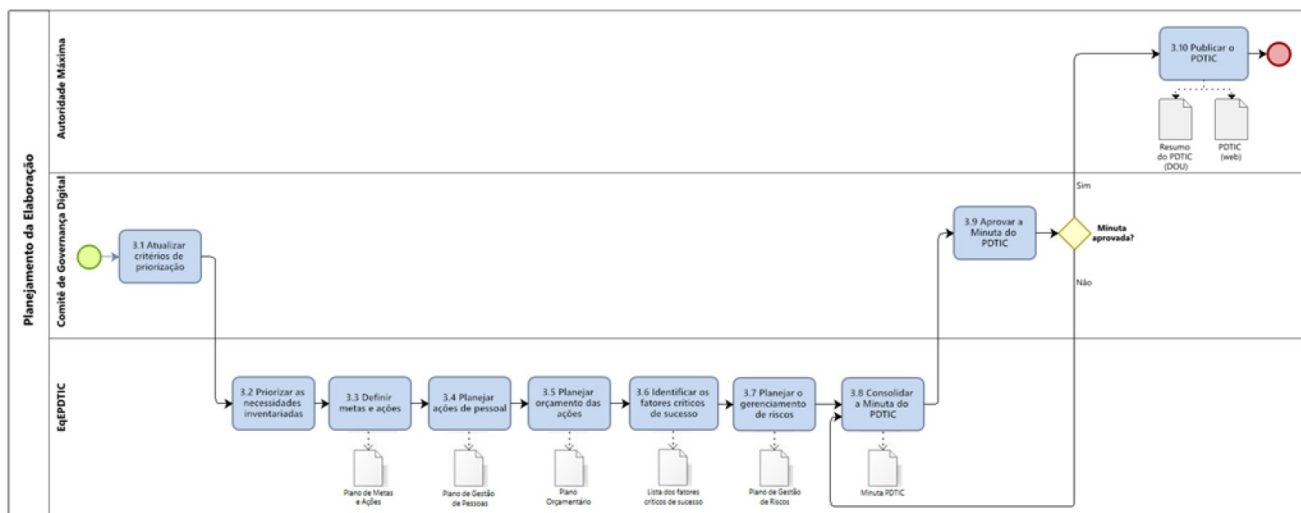


Figura 4 – Fluxo do Processo de Planejamento
 Fonte: Guia de Elaboração do PDTIC – Versão 2.1

Integração com as Áreas da Instituição

Para assegurar a aderência do plano às reais necessidades do DNOCS, foram enviadas solicitações formais às Divisões, Coordenadorias e Diretorias, a fim de colher as demandas específicas de cada setor. Essa iniciativa contribuiu para o alinhamento de expectativas, a uniformização de conceitos e, principalmente, para o fortalecimento da conexão entre os objetivos estratégicos da instituição e as ações planejadas pela área de TIC. Essa integração é essencial para garantir que a tecnologia atue como catalisadora na concretização dos resultados institucionais esperados.

4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Os documentos listados no Quadro 02 foram utilizados como referência para a elaboração deste PDTIC. Os principais documentos internos considerados foram o PEI 2021-2024, o Regimento Interno desta Autarquia e o PDTIC 2023-2024. Também foram consideradas as regulamentações para a área, políticas governamentais, orientações do SISP e as legislações abaixo discriminadas:

Quadro 02: Documentos de Referência.

| ID | Documento |
|------|---|
| DR1 | Cobit 5 |
| DR2 | Decreto-Lei nº 200/1967 |
| DR3 | Decreto nº 2.271/1997 |
| DR4 | Decreto nº 4.650/2003 |
| DR5 | Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) 2024-2027 |
| DR6 | IN GSI/PR nº 01/2008 e Normas Complementares |
| DR7 | IN SGD/ME nº 94/2022 |
| DR8 | Lei nº 10.204/2001 |
| DR9 | Plano Estratégico Institucional – PEI (2021-2024) |
| DR10 | Guia de Elaboração de PDTI 2.1 – SLTI/MP 2021 |
| DR12 | PETI/PDTI 2023-2024 |
| DR13 | Decreto nº 11.198/2022, contendo a Estrutura Regimental principal, complementada pelas informações do SIORG |
| DR14 | Portaria SGD/ME nº 778/2019 |

5 PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E ALINHAMENTO À EFGD

No quadro a seguir constam os princípios e diretrizes que nortearam o desenvolvimento desse plano, com suas respectivas origens.

Quadro 03: Princípios e Diretrizes do PDTIC alinhados à EFGD.

| Princípios para o PDTIC | | Diretrizes do PDTIC | | Origem na EFGD | | |
|-------------------------|--|---------------------|---|----------------|----|---------------------|
| Cód | Descrição | Cód | Descrição | P | O | I |
| P01 | Promover e aprimorar o uso das ferramentas da Plataforma gov.br | D01 | Realizar a Transformação Digital dos Serviços do DNOCS | I | 1 | 1.1 |
| | | D02 | Melhorar a qualidade dos Serviços Digitais prestados pelo DNOCS | I | 1 | 1.2, a 1.5 |
| | | | | II | 4 | 4.1 e 4.3 |
| P02 | Modernizar e inovar na Tecnologia da Informação e Comunicação no DNOCS | D03 | Desenvolver e/ou Adquirir Ferramenta de Gestão de Dados Estratégicos | II | 3 | 3.1, 3.3, 3.5 e 3.6 |
| P03 | Melhorar a Privacidade e Segurança da Informação no DNOCS | D04 | Regular o uso seguro das ferramentas Inteligência Artificial no DNOCS | III | 6 | 6.6 a 6.8 |
| | | D05 | Melhorar o iSeg | IV | 9 | 9.1 |
| | | D06 | Melhorar o iPriv | IV | 9 | 9.2 |
| | | D07 | Realizar campanhas de conscientização em Privacidade e Segurança da Informação | IV | 9 | 9.4 |
| | | | | | 11 | 11.4 |
| P04 | Capacitar os colaboradores do DNOCS frente ao novo cenário tecnológico | D08 | Desenvolver habilidades digitais da Alta Administração do DNOCS | III | 8 | 8.1 a 8.6 |
| | | D09 | Desenvolver habilidades digitais dos colaboradores de TIC do DNOCS | | | |
| | | D10 | Desenvolver habilidades digitais dos demais colaboradores do DNOCS | | | |
| P05 | Melhorar a transparência dos dados do DNOCS | D11 | Elaborar e executar o Plano de Dados Abertos 2025–2028 | V | 12 | 12.2 a 12.5 |
| P06 | Melhorar a eficiência e sustentabilidade em TIC no DNOCS | D12 | Atender à demanda por Soluções de TIC do DNOCS estabelecendo critérios de sustentabilidade em todas contratações de soluções de TIC (regidas totalmente pela IN SGD/ME 94/22) | VI | 14 | 14.1 a 14.3 |
| | | | | | 16 | 16.1 e 16.4 |
| | | D13 | Melhorar o iGOVSISP | VI | 14 | 14.7 |
| | | D14 | Aderir ao Tramita GOV.BR | VI | 15 | 15.3 e 15.4 |

Legenda:

- Coluna Origem na EFGD:
 - P: Princípios;
 - O: Objetivos;
 - I: Iniciativas.

6 RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR

Dando continuidade as ações de governança de TI do DNOCS o PDTIC (2020-2022) elencou várias ações para apoiar a atividades finalísticas do DNOCS. Por limitações orçamentárias e de recursos humanos não foi possível atingir 100% do previsto.

O PDTIC 2020-2022 era composto de 23 ações, destas 13 foram realizadas totalmente (57%), 4 foram parcialmente realizadas (17%), 6 não foram realizadas (26%), no quadro abaixo são listadas as ações com seu respectivo estado.

Quadro 04: Ações Concluídas no PDTIC 2023-2024.

| ID | Descrição da Ação |
|-----|--|
| A2 | Melhorar Índice de Governança Corporativa (iGovTI) |
| A4 | Contratar soluções de Segurança da Informação e Comunicações |
| A5 | Modernização/adequações e reformas infraestruturas de TIC |
| A6 | Aquisições de equipamentos e hardware |
| A7 | Aquisições de software |
| A8 | Contratação/renovação do serviço de sustentação da Infraestrutura de Redes (anual) |
| A9 | Contratação/renovação/ ampliação de Link de Internet (anual) |
| A10 | Contração/Renovação do Serviço de <i>Outsourcing</i> de impressão(anual) |
| A13 | Melhorar Índice de Satisfação das áreas em relação à TIC |

Quadro 05: Ações parcialmente executadas no PDTIC 2023-2024

| ID | Descrição da Ação |
|----|---|
| A1 | Licitar e Contratar Sistemas das áreas finalísticas (Anexo II) |
| A3 | Promoção de ações de sensibilização sobre Segurança da Informação e Comunicações. |

Quadro 06: Ações não executadas no PDTIC 2023-2024

| ID | Descrição da Ação |
|-----|---|
| A11 | Contratação de serviço de computação em nuvem (anual) |
| A12 | Elaborar plano de gestão por competências de TI |

7 DESCRIÇÃO DO AMBIENTE ATUAL DE TI

A arquitetura tecnológica do DNOCS está baseada principalmente em plataforma *on premise*, gerida pelos próprios servidores, localmente no datacenter. No entanto, no tocante à utilização de *software*, essa arquitetura é mista, já que utiliza tanto *softwares* livres quanto proprietários. O desenvolvimento de sistemas é baseado na plataforma PHP e utilizando-se dos SGBD's PostgreSQL e MySQL.

A gestão de infraestrutura utiliza intensamente ferramentas e sistemas operacionais livres. Os serviços básicos de rede (correio eletrônico, sistema de arquivos, ferramenta anti-spam, entre outros) estão implementados por meio de *softwares* de livre licenciamento.

Traduzida com maiores detalhes, a estrutura da área de TI contempla:

- 82 (oitenta e dois) servidores sendo 16 (dezesesseis) físicos e 66 (sessenta e seis) virtualizados, utilizando os sistemas operacionais Windows Server, CentOS e Ubuntu Server;
- 688 (seiscentos e oitenta e oito) estações de trabalho (Windows 7, 8, 10 e 11);
- Desenvolvimento de sistemas: PHP + PostgreSQL ou MySQL;
- Firewall *next-generation*;
- VoIP Siemens.

8 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIDADE DE TI

O Departamento Nacional de Obras Contrás as Secas – DNOCS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, com Administração Central localizada em Fortaleza e Coordenadorias Estaduais distribuídas na região nordeste do Brasil e em Minas Gerais.

O DNOCS, conforme dispõe a sua legislação básica, tem por finalidade executar a política do Governo Federal, no que se refere a beneficiamento de áreas e obras de proteção contra as secas e inundações, irrigação, radicação da população em comunidades de irrigantes ou em áreas especiais, abrangidas por seus projetos e, subsidiariamente, outros assuntos que lhe sejam cometidos pelo Governo Federal, nos campos do saneamento básico, assistência às populações atingidas por calamidades públicas e cooperação com os Municípios.

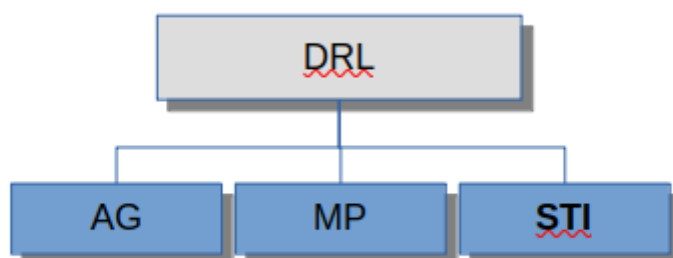


Figura 5: Estrutura Organizacional da DRL/STI

- DRL – Divisão de Recursos Logísticas
- DRL/AG – Atividades gerais
- DRL/MP – Material e Patrimônio
- DRL/STI – Serviço de Tecnologia da Informação

A área de Tecnologia da Informação do DNOCS é instituída por meio do Serviço de Tecnologia da Informação – STI, vinculado à Divisão de Recursos Logísticos – DRL. A DRL/STI faz parte do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática do Governo Federal – SISP. Este tem como órgão central o Ministério Gestão e Inovação em Serviços Públicos, o qual atua, por meio da Secretaria de Governo Digital – SGD, na normatização, gestão e coordenação das ações do SISP e deve contribuir, no âmbito de sua atuação, na coordenação e no desenvolvimento programático, normativo e diretivo das ações de TI.

De acordo com a descrição das competências do STI no SIORG, compete ao Serviço de Tecnologia da Informação:

“planejar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades relativas à gestão e governança dos recursos de informação e de informática, no âmbito do DNOCS, segundo as diretrizes emanadas do órgão central do Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática-SISP e, especificamente:

I Sistemas de Informação:

a) desenvolver e implantar, em articulação com outros setores, a modelagem de sistemas de informação relacionados aos processos de trabalho das unidades do

DNOCS;

- b) propor e acompanhar a implementação de projetos básicos para aquisição de produtos e serviços relacionados a sistemas de informação a serem contratados no âmbito do DNOCS;*
- c) orientar e coordenar a definição de padrões e arquitetura tecnológica para a especificação, desenvolvimento e implantação de sistemas de informação no DNOCS;*
- d) implantar metodologia de desenvolvimento de "software" com o objetivo de aperfeiçoar os processos tecnológicos no âmbito do DNOCS;*
- e) acompanhar, controlar e gerenciar o desempenho dos sistemas de informação em produção e os respectivos treinamentos dos usuários;*
- f) promover a elaboração e atualização da documentação dos sistemas de informação desenvolvidos de acordo com as regras definidas;*
- g) realizar pesquisas e estudos para o aprimoramento das soluções tecnológicas dos sistemas informatizados;*
- h) promover a integração dos sistemas de informação e coordenar a definição da política de acesso aos sistemas de informação e aos sistemas gerenciadores de banco de dados, de modo a garantir disponibilidade e a segurança das informações, e*
- i) proceder, em articulação com o Serviço de Comunicação Social, a modelagem, o desenvolvimento, implantação e manutenção do sítio do DNOCS na Internet e Intranet, mantendo a infraestrutura tecnológica necessária ao seu processo de gestão e manutenção.*

II Administração de Dados:

- a) aplicar política de administração de dados, visando à integridade, qualidade, segurança, rapidez e disponibilidade das informações dos sistemas corporativos do DNOCS; e*
- b) administrar os bancos de dados e dar suporte às permissões de acesso dos sistemas corporativos, garantindo o bom desempenho de sua operação.*

III Atendimento e Suporte Técnico:

- a) verificar a adequação de pontos de rede para instalação de estações de trabalho no DNOCS;*
- b) executar a instalação e a configuração dos equipamentos e do software básico das estações de trabalho no ambiente do usuário conforme licenças adquiridas;*
- c) atender aos usuários e emitir ordens de serviço para acompanhamento do suporte técnico;*
- d) realizar o suporte técnico para solução de problemas nos equipamentos e no software básico instalado;*
- e) realizar contatos pós-serviço, verificações com base em amostras das ordens de serviço, visitas periódicas às instalações e pesquisas de satisfação junto aos usuários, com vistas ao controle da qualidade do atendimento e do suporte técnico; e*
- f) manter informações atualizadas sobre o parque computacional instalado no DNOCS.*

IV Manutenção de Equipamentos:

- a) executar as rotinas definidas para montagem, remanejamento e "upgrade" das estações de trabalho;*
- b) providenciar o registro das estações de trabalho com as respectivas características técnicas;*
- c) providenciar os reparos e a manutenção das estações de trabalho;*
- d) controlar os prazos de garantia e os contratos de manutenção das estações de trabalho;*
- e) manter informações técnicas atualizadas sobre equipamentos de informática e equipamentos ativos de rede disponíveis no mercado;*
- f) manter atualizadas as informações e dados sobre a infraestrutura de informática instalada; e*
- g) controlar as licenças de "software".*

V - Rede:

- a) *administrar e monitorar a operação e a disponibilidade dos serviços da rede corporativa do DNOCS, incluindo os equipamentos servidores, roteadores, "modems", "switches", "hubs" e suas conexões com o ambiente externo;*
- b) *controlar a qualidade dos serviços contratados com empresas terceirizadas para fornecimento de "links" de comunicação, acesso à Internet, correio eletrônico, hospedagem de sites "web" e de bases de dados corporativas e acesso aos sistemas estruturadores;*
- c) *realizar acompanhamentos quanto à segurança física do ambiente e dos equipamentos da rede corporativa;*
- d) *realizar acompanhamentos quanto à segurança dos equipamentos servidores e estações de trabalho contra vírus e ataques externos;*
- e) *executar as atividades de "backup" dos programas e das bases de dados dos sistemas corporativos;*
- f) *disponibilizar meios para "backup" dos arquivos de trabalho dos usuários;*
- g) *providenciar o cabeamento necessário para a disponibilização de pontos de rede;*
- h) *providenciar ligações com outras redes de interesse do DNOCS;*
- i) *providenciar e manter atualizados os registros para disponibilização de caixas postais aos usuários do correio eletrônico do DNOCS; e*
- j) *manter informações técnicas atualizadas sobre a topologia da rede corporativa"*

8.1. Estrutura de Governança

Sobre a área de Gestão e Governança, o Comitê de Governança Digital (CGD), vinculado ao macroprocesso de Gestão de TIC e ao processo de Governança de TIC, foi instituído pela Portaria DNOCS/DG nº 8/2023 e reestruturado pela Portaria DNOCS/DG nº 172/2023.

Como órgão consultivo e permanente, com atribuições executivas, o CGD tem as seguintes responsabilidades:

"I - designar grupos de trabalho para elaborar os seguintes instrumentos de planejamento:

a) **Plano de Transformação Digital**, que conterá, no mínimo, as ações de:

- i. *transformação digital de serviços;*
- ii. *unificação de canais digitais;*
- iii. *interoperabilidade de sistemas; e*
- iv. *segurança e privacidade.*

b) **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC** como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TIC, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas e de informação do DNOCS, nos termos da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022;

c) **Plano de Dados Abertos** como documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados do DNOCS, obedecidos os padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações, nos termos do Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016;

d) **Plano de Segurança da Informação**, nos termos do art. 20 da Instrução Normativa GSI/PR nº 1, de 27 de maio de 2020, que conterá, no mínimo:

- i. *ações de organização, elaboração, atualização e publicação da Política de Segurança da Informação e de Normas Complementares específicas a cada assunto;*
- ii. *subsídios à elaboração do Plano de Capacitação com direcionamento ao treinamento e a conscientização dos colaboradores em temas relacionados à segurança da informação;*

II - aprovar os instrumentos de planejamento do inciso I do art. 3º desta Portaria;

III - assessorar a implementação das seguintes ações de segurança da informação;

- a) *constituir grupos de trabalho para tratar de temas e propor soluções específicas;*
- b) *participar da elaboração da Política de Segurança da Informação e das normas internas de segurança da informação;*

- c) propor alterações à Política de Segurança da Informação e às normas internas de segurança da informação; e*
- d) deliberar sobre normas internas de segurança da informação.” (Portaria DNOCS/DG nº 172/2023; grifos dos autores)*

9 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

O referencial estratégico da área de TIC do DNOCS estabelece as diretrizes fundamentais que norteiam sua atuação, refletindo seu propósito, aspirações futuras e os princípios que orientam suas decisões e conduta. Esse referencial serve como base para o alinhamento das ações de TIC aos objetivos institucionais do DNOCS.

9.1. Missão

Prover soluções de tecnologia da informação e comunicações que promovam a eficiência, a inovação e a melhoria contínua dos processos de gestão e das atividades finalísticas do DNOCS, contribuindo para o fortalecimento institucional e a geração de valor público.

9.2. Visão

Ser reconhecida, no âmbito do DNOCS, como uma área estratégica e inovadora, referência na entrega de soluções tecnológicas seguras, eficazes e alinhadas às necessidades institucionais.

9.3. Valores

Para alcançar os objetivos propostos e sustentar sua atuação estratégica, a área de TIC adota os seguintes valores:

- **Foco no Usuário** – Entregar soluções centradas nas reais necessidades dos usuários e da missão institucional.
- **Transparência** – Atuar com clareza e prestação de contas em todas as etapas dos processos.
- **Segurança da Informação** – Garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações institucionais.
- **Inovação** – Promover o uso de novas tecnologias e métodos para modernizar os serviços prestados.
- **Tempestividade** – Atuar com agilidade e dentro dos prazos estabelecidos.
- **Sinergia** – Trabalhar de forma integrada com as demais áreas da instituição.
- **Proatividade** – Antecipar demandas e propor soluções tecnológicas que agreguem valor.
- **Economicidade** – Otimizar os recursos disponíveis, promovendo o uso racional e eficiente das tecnologias.

9.4 ANÁLISE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL

A análise SWOT é um método para se fazer uma análise do ambiente interno e externo, sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma organização. Trata-se de um método que possibilita verificar e avaliar os fatores intervenientes para um posicionamento estratégico da unidade de TI no ambiente em questão.

Foram identificados os seguintes pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças da TI organizacional:

Quadro 07: Análise SWOT da TI do DNOCS

| Ambiente Interno | Ambiente Externo |
|---|---|
| Strengths (Forças) | Opportunities (Oportunidades) |
| <p>Qualificação técnica da equipe de TI A equipe atual possui capacitação sólida e experiência técnica significativa, contribuindo para a execução eficaz das atividades.</p> <p>Avanços na Governança de TI Houve evolução no modelo de governança de TIC, com maior alinhamento às boas práticas e às diretrizes federais.</p> <p>Cultura de planejamento estruturado A adoção de instrumentos formais de planejamento, como o PDTIC e o PEI, fortalece a atuação estratégica da área.</p> | <p>Valorização estratégica da TI no Governo Federal A crescente relevância da TI nas políticas públicas favorece o fortalecimento institucional da área.</p> <p>Incorporação de boas práticas de governança de TI O incentivo à adoção de <i>frameworks</i> e metodologias de referência representa oportunidade de melhoria contínua.</p> <p>Atuação propositiva dos órgãos de controle As recomendações recebidas contribuem para o aprimoramento da estrutura, dos processos e das entregas da área de TI.</p> |
| Weaknesses (Fraquezas) | Threats (Ameaças) |
| <p>Deficit de servidores da carreira de TI A carência de profissionais efetivos compromete a continuidade e a especialização dos serviços.</p> <p>Alta capilaridade institucional A ampla dispersão geográfica das unidades do DNOCS dificulta a padronização e o suporte técnico.</p> <p>Formalização de processos sem efetiva implementação Muitos processos e metodologias estão apenas documentados, sem aplicação prática consolidada.</p> <p>Baixo nível de informatização nas áreas finalísticas Ainda há carência significativa de sistemas e automação nos processos de missão institucional.</p> <p>Morosidade nos processos internos de TI As demandas de TI, em geral, são impactadas por trâmites burocráticos e limitações operacionais.</p> | <p>Indefinição quanto à reestruturação institucional do DNOCS A ausência de diretrizes claras sobre o futuro organizacional da autarquia gera incertezas na condução da área de TIC.</p> <p>Influência político-administrativa externa Interferências externas podem comprometer a continuidade e a autonomia técnica das iniciativas da área.</p> <p>Contingenciamento de recursos orçamentários Limitações financeiras impactam diretamente os investimentos planejados em infraestrutura, sistemas e capacitação.</p> <p>Acelerada evolução tecnológica A constante transformação do ambiente tecnológico impõe desafios à atualização e à adaptação da equipe e dos sistemas.</p> <p>Demandas não planejadas A sobrecarga de solicitações emergenciais prejudica o foco nas ações estratégicas previamente definidas.</p> <p>Possibilidade de aposentadoria de membros-chave da equipe O risco de perda de conhecimento institucional devido à elegibilidade para aposentadoria afeta a sustentabilidade da área.</p> |

10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES E ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA

10.1. Critérios de Priorização

Para definir a ordem de execução das necessidades levantadas no processo de elaboração do PDTIC 2025–2028, foi adotada a **Matriz de Priorização G.U.T**, ferramenta amplamente utilizada em processos decisórios. A matriz permite classificar as demandas com base em critérios objetivos, atribuindo pontuações que orientam a tomada de decisão quanto à sua implementação.

Os critérios considerados foram:

- **Gravidade:** Avalia o impacto da não resolução da demanda sobre as operações, processos institucionais e usuários. Considera efeitos a médio e longo prazo.
- **Urgência:** Considera o tempo disponível para a solução da necessidade e a criticidade do seu atendimento imediato.
- **Tendência:** Mede o potencial de agravamento da situação caso a demanda não seja tratada em tempo hábil.
- **Grau de Dificuldade:** Estima o esforço técnico, operacional e financeiro necessário para atender à necessidade, considerando a viabilidade de sua execução.
- **Relevância para a missão institucional:** Necessidades diretamente ligadas às atividades finalísticas do DNOCS recebem maior peso por seu impacto estratégico.
- **Alinhamento com a alta administração:** Demandas expressamente indicadas como prioritárias pela alta gestão da Autarquia recebem maior pontuação, por refletirem direcionamento institucional.

Cada necessidade identificada foi avaliada individualmente e recebeu pontuações conforme uma escala de 1 (baixo), 3 (médio) ou 5 (alto) para cada um dos critérios. A soma ponderada das pontuações resultou na priorização final das ações, garantindo maior objetividade e alinhamento com os objetivos estratégicos da organização.

10.2. Inventário de necessidades

O levantamento das necessidades de TIC do DNOCS foi realizado com base em informações coletadas junto à Administração Central, às Coordenadorias Estaduais e por meio de entrevistas conduzidas com os membros do Comitê de Governança Digital (CGD). Esse processo permitiu a construção de um diagnóstico inicial do cenário atual e das principais demandas relacionadas à área de TIC.

As informações coletadas foram analisadas com o objetivo de:

- Categorizar e consolidar as necessidades identificadas;
- Eliminar redundâncias e sobreposições;
- Avaliar a viabilidade de atendimento dentro do período de vigência do PDTIC 2025–2028;
- Identificar interdependências entre as demandas, observando necessidades que condicionam ou são condicionadas por outras;
- Aplicar os critérios da matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), bem como fatores institucionais adicionais, para estabelecer a priorização.

Ressalta-se que o levantamento não resultou em uma lista exaustiva de necessidades. O curto prazo disponível para a elaboração do plano limitou o aprofundamento da análise em algumas áreas, especialmente nas unidades descentralizadas, o que reforça a natureza dinâmica e evolutiva deste inventário.

Assim, recomenda-se que a lista de necessidades seja revista periodicamente, conforme previsto no processo de atualização do PDTIC, garantindo sua aderência contínua às necessidades reais da instituição.

O alinhamento com a estratégia do DNOCS foi realizado integralmente com base em três dos seus objetivos estratégicos definidos na cadeia de valor:

- Fortalecer a Governança Institucional (OB1);
- Promover a cultura da gestão de riscos (OB2);
- Assegurar infraestrutura tecnológica e suporte logístico (OB3);
- Aprimorar a disponibilidade, a qualidade, a integração e a segurança de informações e dados (OB4);
- Promover o desenvolvimento de competências e a valorização da força de trabalho (OB5) e
- Promover a transformação digital dos serviços e dados (OB6).

O alinhamento com a EFGD foi realizado com base no mapeamento de Princípios de Diretrizes do PDTIC, associados aos Princípios, Objetivos e Iniciativas da EFGD.

Modelo conceitual que detalha o desdobramento do modelo conceitual dos objetivos estratégicos até os projetos/ações de TIC:

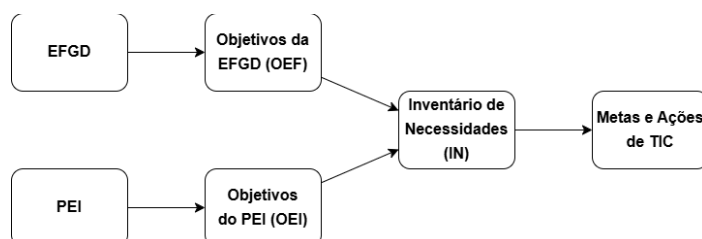


Figura 6: Alinhamento estratégico das ações do PDTIC.

Na matriz GUT, a associação do Inventário de Necessidades (IN) à EFGD e PEI é exibida com, respectivamente, Objetivos Estratégicos Federais, objetivos da EFGD, e Objetivos Estratégicos Institucionais, objetivos do PEI.

Quadro 08: Priorização GUT das Necessidades de TIC do DNOCS

| Cód | Descrição da Necessidade | Descrição Resumida | G | U | T | GUT = G×U×T | PR | OEI | OEF |
|-----|---|--|---|---|---|-------------|----|----------|---------|
| N1 | Apoiar tecnicamente a contratação, desenvolvimento ou aquisição de soluções tecnológicas para as áreas finalísticas, garantindo aderência às normas e objetivos institucionais. | Apoio técnico à contratação de sistemas finalísticos | 5 | 5 | 5 | 125 | A | OB3 | O4, O15 |
| N2 | Promover a adoção e disseminação de boas práticas de governança de TIC e alinhamento às estratégias nacionais de governo digital, em conformidade com diretrizes do SISP e da EFGD. | Boas práticas de governança e adesão à estratégia federal | 4 | 3 | 4 | 48 | M | OB1 | O3, O4 |
| N3 | Fortalecer e manter atualizados os mecanismos de Segurança da Informação e Comunicação, com foco na proteção de dados institucionais e atendimento à LGPD. | Segurança da Informação e Comunicação | 5 | 5 | 4 | 100 | A | OB4 | O9, O10 |
| N4 | Modernizar e manter a infraestrutura tecnológica (redes, servidores, estações de trabalho, conectividade, etc.) para assegurar desempenho, estabilidade e escalabilidade. | Modernização da infraestrutura de TIC | 5 | 4 | 4 | 80 | A | OB3 | O14 |
| N5 | Garantir a continuidade, qualidade e melhoria dos serviços continuados de TIC, incluindo suporte técnico, monitoramento e atendimento ao usuário. | Melhoria de serviços continuados | 4 | 4 | 3 | 48 | M | OB3 | O1 |
| N6 | Valorizar a gestão de pessoas da área de TIC, por meio de capacitações, certificações, programas de valorização profissional e ações para retenção de talentos. | Gestão de pessoas e capacitação em TIC | 3 | 3 | 3 | 27 | M | OB5 | O8 |
| N7 | Elevar o nível de satisfação das áreas de negócio com os serviços prestados pela TIC, com foco na experiência do usuário e entrega de valor institucional. | Satisfação das áreas de negócio | 3 | 3 | 4 | 36 | M | OB1 | O1 |
| N8 | Implantar ou aprimorar sistemas de <i>Business Intelligence</i> (BI) e análise de dados, promovendo o uso estratégico da informação para apoio à tomada de decisão. | BI e uso estratégico da informação | 3 | 2 | 3 | 18 | B | OB3, OB4 | O6 |
| N9 | Digitalizar processos internos e promover a transformação digital de serviços, permitindo o aumento da eficiência administrativa. | Transformação Digital de processos | 4 | 3 | 3 | 36 | M | OB6 | O15 |
| N10 | Implementar mecanismos de monitoramento de desempenho de TIC, com indicadores e painéis que permitam avaliar e aprimorar continuamente os serviços. | Monitoramento e indicadores de desempenho de TIC | 3 | 3 | 2 | 18 | B | OB1 | O3 |
| N11 | Ampliar a interoperabilidade entre sistemas internos e com plataformas do Governo Federal (ex: gov.br, barramento de serviços, SEI, etc.). | Interoperabilidade com sistemas e plataformas governamentais | 3 | 2 | 3 | 18 | B | OB1, OB4 | O3 |
| N12 | Estabelecer e manter uma gestão de riscos de TIC estruturada, com planos de continuidade de serviços e respostas a incidentes operacionais e de segurança. | Gestão de riscos e continuidade dos serviços de TIC | 4 | 4 | 5 | 80 | A | OB2 | O9 |
| N13 | Promover a abertura, qualidade, padronização e reutilização de dados institucionais, ampliando a transparência e o controle social | Dados Abertos | 4 | 4 | 5 | 80 | A | OB1 | O12 |

Legenda:

- Coluna OEI: Alinhamento com os Objetivos Estratégicos Institucionais, do PEI;
- Coluna OEF: Alinhamento com os Objetivos Estratégicos Federais, da EFGD;
- Coluna PR: Prioridade, assim definida:
 - Necessidades com GUT ≥ 80 foram classificadas como **prioridade alta (A)**.
 - GUT entre 36 e 79 foram consideradas de **prioridade média (M)**.
 - GUT < 36 foram classificadas como **prioridade baixa (B)**.

11 PLANO DE METAS E DE AÇÕES

O plano de metas e ações tem por objetivo definir ações e indicadores que subsidiarão o cumprimento das necessidades listadas anteriormente.

Por meio de prazos e indicadores será possível fazer um acompanhamento efetivo, propiciando a tomada de medidas preventivas e corretivas para que o PDTIC alcance êxito.

11.1 Plano de Metas

O Plano de Metas tem como objetivo estabelecer marcos objetivos e mensuráveis que possibilitem o acompanhamento e a avaliação do atendimento a cada uma das necessidades identificadas no inventário.

Cada meta foi desdobrada em indicadores específicos, com valores-alvo e prazos definidos, permitindo o monitoramento sistemático da execução e dos resultados alcançados.

O quadro abaixo apresenta esse desdobramento, relacionando cada necessidade às metas correspondentes, com seus respectivos indicadores de desempenho, metas quantitativas e horizontes de realização.

Quadro 09 – Plano de Metas

| Cód | Nec | Descrição da Meta | Indicador | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
|------|-----|---|---|------|------|------|------|
| M1 | N1 | Apoiar tecnicamente a contratação, desenvolvimento ou aquisição de soluções tecnológicas para as áreas finalísticas | Percentual de demandas apoiadas | 50% | 60% | 70% | 80% |
| M2 | N2 | Melhorar todos os índices de governança de TIC do Governo Federal (iGOVSISP, iGovTI, iPriv, iSeg) até 2028 | - | - | - | - | - |
| M2.1 | N2 | | % aderência iGOVSISP | 70% | 75% | 80% | 85% |
| M2.2 | N2 | | Nível de maturidade no iGovTI | - | 84% | - | 89% |
| M2.3 | N2 | | % aderência ao iPriv | 70% | 75% | 80% | 85% |
| M2.4 | N2 | | % aderência iSeg | 65% | 70% | 75% | 80% |
| M3 | N3 | Promover campanhas e reforçar a segurança da informação e comunicação | Nº de campanhas realizadas | 2 | 2 | 2 | 2 |
| M4 | N3 | Implementar soluções de segurança como firewall, antivírus e controle de acesso | Nº de soluções implantadas | 2 | 3 | 1 | 1 |
| M5 | N4 | Modernizar a infraestrutura de TIC com aquisição de equipamentos essenciais | Nº de contratos efetivados | 3 | 4 | 2 | 1 |
| M6 | N4 | Expandir a capacidade do datacenter com servidores, storages e nobreaks | Nº de equipamentos adquiridos | 2 | 4 | 1 | 1 |
| M7 | N5 | Assegurar a continuidade dos serviços de TIC com manutenções e contratações periódicas | % de renovações realizadas no prazo | 100% | 100% | 100% | 100% |
| M8 | N6 | Elaborar plano de gestão por competências e promover capacitação | Plano publicado e % servidores capacitados | 50% | 55% | 60% | 65% |
| M9 | N7 | Manter a satisfação das áreas de negócio com os serviços prestados pela TIC | Índice de satisfação medido anualmente | 95% | 95% | 95% | 95% |
| M10 | N8 | Implantar solução de BI e capacitar servidores em análise de dados | Solução implantada e % servidores treinados | - | 33% | 33% | 33% |
| M11 | N9 | Digitalizar processos internos com adoção de novas ferramentas | Nº de processos digitalizados | 1 | 1 | 1 | 1 |
| M12 | N10 | Implantar sistema de indicadores e painéis de desempenho de TIC | Sistema implantado | - | 25% | 50% | 25% |
| M13 | N11 | Aumentar a interoperabilidade com plataformas do governo | Nº de integrações realizadas | 1 | 2 | 2 | 2 |
| M14 | N12 | Estabelecer plano de continuidade e gestão de riscos de TIC | Plano implementado e validado | - | 25% | 50% | 25% |
| M15 | N13 | Elaborar e publicar o Plano de Dados Abertos do DNOCS | Plano publicado e atualizado | 100% | - | - | - |
| M16 | N13 | Ampliar o número de bases de dados abertas publicadas no portal gov.br/dados | Nº de bases publicadas anualmente | - | 2 | 5 | 5 |
| M17 | N13 | Garantir a atualização contínua dos dados publicados | % de datasets atualizados dentro da periodicidade | 70% | 85% | 100% | - |
| M18 | N13 | Garantir que os dados abertos atendam padrões de qualidade e interoperabilidade | % de conformidade com padrões do governo federal | - | 60% | 80% | 100% |

Legenda:

- Nec.: Necessidade associada.

11.2 Plano de Ações

O plano de ação detalha as medidas necessárias para o alcance das metas estabelecidas no PDTIC, especificando as ações a serem executadas, os recursos demandados e as condições mínimas para sua efetiva implementação.

Para cada ação prevista, são indicados os recursos estimados, incluindo:

- **Recursos humanos:** perfil profissional, competências requeridas e quantidade necessária;
- **Recursos orçamentários:** valores estimados com base em referências de contratações similares na Administração Pública Federal.

As estimativas apresentadas são preliminares e podem sofrer ajustes conforme a disponibilidade orçamentária, os resultados das análises de viabilidade técnica e financeira, e as diretrizes do planejamento estratégico institucional.

Ressalta-se que os valores ainda estão pendentes de confirmação com base nas previsões orçamentárias dos planos de contratação anual, sendo, portanto, meramente indicativos.

Quadro 10 – Plano de Ações

| Cód | Meta | Descrição da Ação | Prazo | | Qtd | Rec. Humanos | Rec. Orç. (R\$) | |
|-----|----------|--|----------|----------|-----|----------------------|-----------------|------|
| | | | Início | Fim | | Competências | Cus. | Inv. |
| A1 | M1 | Realizar análise técnica para aquisição de sistemas das áreas finalísticas | 01/01/25 | 31/03/25 | 2 | C1, C2, C11 | - | - |
| A2 | M1 | Apoiar elaboração de termos de referência de sistemas finalísticos | 01/04/25 | 31/12/28 | 2 | C1, C2, C11 | - | - |
| A3 | M2 | Elaborar documentos normativos de governança de TIC, garantindo cumprimento do PPSI e demais padrões | 01/01/25 | 31/12/28 | 1 | C5, C9, C11 | - | - |
| A4 | M3 | Elaborar plano de comunicação para campanhas de segurança da informação | 01/01/25 | 31/12/26 | 1 | C4, C10, C12 | - | - |
| A5 | M4 | Adquirir e manter solução de <i>firewall</i> para o Datacenter | 01/04/25 | 30/06/25 | 1 | C2, C4, C6 | 50k | 150k |
| A6 | M5 | Adquirir e manter solução de telefonia VoIP | 01/05/25 | 31/07/25 | 1 | C2, C6 | - | 15k |
| A7 | M6 | Adquirir e manter solução de <i>nobreaks</i> para o Datacenter | 01/06/25 | 30/09/25 | 1 | C2, C6 | - | 100k |
| A8 | M7 | Adquirir e manter solução de suíte de escritório | 01/06/25 | 31/10/28 | 1 | C2 | 50k | - |
| A9 | M7 | Adquirir e manter solução de operação da infraestrutura e suporte aos usuários de TIC | 01/10/25 | 31/12/28 | 1 | C2, C6 | 1.960k | - |
| A10 | M7 | Adquirir e manter solução de fornecimento de links de internet para as sedes do DNOCS nos estados | 01/08/25 | 30/10/28 | 1 | C2, C6 | 780k | - |
| A11 | M7 | Adquirir e manter solução de <i>outsourcing</i> de impressão | 01/09/27 | 30/11/28 | 1 | C2 | 155k | - |
| A12 | M7 | Adquirir e manter solução de infraestrutura em nuvem | 01/03/26 | 30/06/28 | 1 | C2, C6 | 30k | 250k |
| A13 | M8 | Elaborar plano de gestão por competências de TI | 01/01/26 | 30/06/26 | 1 | C3, C5, C9, C11, C12 | - | - |
| A14 | M9 | Aplicar pesquisa de satisfação anual com áreas de negócio | 01/12/25 | 31/01/28 | 1 | C8 | - | - |
| A15 | M4 | Adquirir e manter solução de antivírus corporativo | 01/01/25 | 31/03/26 | 1 | C2, C4 | 50k | - |
| A16 | M4 | Adquirir e manter solução de controle de acesso remoto | 01/04/26 | 30/06/26 | 1 | C2, C4 | 55k | - |
| A17 | M4 | Adquirir e manter solução de backup LTO-8 | 01/07/26 | 30/09/26 | 1 | C2, C6 | - | 150k |
| A18 | M6 | Adquirir e manter servidores tipo rack | 01/01/26 | 31/03/26 | 1 | C2, C6 | - | 640k |
| A19 | M6 | Adquirir e manter grupo gerador para o Datacenter | 01/04/26 | 30/06/26 | 1 | C2, C6 | - | 300k |
| A20 | M6 | Adquirir e manter solução de backup para e-mail | 01/07/26 | 30/09/26 | 1 | C2 | 100k | - |
| A21 | M5 | Adquirir e manter solução de virtualização XenServer | 01/10/26 | 31/12/26 | 1 | C2, C11 | 300k | - |
| A22 | M5 | Adquirir e manter solução de licenciamento Windows (virtualização e servidores) | 01/01/27 | 31/03/27 | 1 | C2, C11 | 292k | - |
| A23 | M5 | Adquirir e manter solução de <i>storage</i> NAS | 01/04/27 | 30/06/27 | 1 | C2, C6 | - | 100k |
| A24 | M5 | Realizar cabeamento lógico em unidades do DNOCS | 01/07/27 | 31/10/27 | 2 | C6 | 300k | 30k |
| A25 | M5 | Adquirir e manter solução de desktops | 01/01/26 | 31/03/26 | 1 | C2, C6 | - | 850k |
| A26 | M5 | Adquirir e manter solução de laptops | 01/04/26 | 30/06/26 | 1 | C2, C6 | - | 50k |
| A27 | M5 | Adquirir e manter solução de suíte de edição gráfica | 01/01/27 | 31/03/27 | 1 | C2 | 50k | - |
| A28 | M15 | Criar Grupo de Trabalho para elaboração do Plano de Dados Abertos | 01/03/25 | 30/06/25 | 4 | C5, C7, C9, C12 | - | - |
| A29 | M16 | Realizar inventário de bases de dados passíveis de abertura | 01/07/25 | 31/12/25 | 3 | C1, C5, C7, C12 | - | - |
| A30 | M16, M17 | Desenvolver plano de atualização periódica e responsabilidade sobre as bases publicadas | 01/01/26 | 30/06/26 | 2 | C5, C7, C12 | - | - |
| A31 | M18 | Adequar os dados aos padrões de qualidade, formato e interoperabilidade definidos no INDA | 01/07/26 | 31/12/28 | 3 | C1, C5, C7, C11, C12 | - | - |
| A32 | M17 | Realizar oficinas com áreas finalísticas para manter cultura de dados abertos e promover engajamento | 01/01/26 | 31/12/28 | 2 | C5, C7, C12 | - | - |
| A33 | M10 | Adquirir e manter solução de BI e capacitar servidores em análise de dados | 01/01/26 | 30/06/28 | 4 | C1, C2, C3, C12 | 50k | - |
| A34 | M11 | Digitalizar processos internos com adoção de novas ferramentas | 01/07/25 | 31/12/28 | 3 | C7, C11, C12 | - | - |
| A35 | M12 | Implantar sistema de indicadores e painéis de desempenho de TIC | 01/01/26 | 30/06/27 | 2 | C1, C7, C8, C9, C12 | - | - |
| A36 | M13 | Aumentar a interoperabilidade com plataformas do governo | 01/01/25 | 31/12/28 | 3 | C1, C7, C11, C12 | - | - |
| A37 | M14 | Estabelecer plano de continuidade e gestão de riscos de TIC | 01/07/26 | 31/12/28 | 2 | C4, C11, C12 | - | - |



DNOCS

Legenda:

- Rec. Humanos: Recursos Humanos;
- Rec. Orç.: Recursos Orçamentários:
 - “k” denota x 1.000.
- Competências:
 - Conforme mapeamento abaixo:
 - C1: Desenvolvimento e manutenção de sistemas;
 - C2: Gestão contratual e aquisição de soluções tecnológicas;
 - C3: Gestão de pessoas e capacitação em TIC;
 - C4: Gestão de riscos e segurança da informação;
 - C5: Governança de TIC;
 - C6: Infraestrutura de TI e Datacenter;
 - C7: Interoperabilidade e integração de sistemas;
 - C8: Monitoramento e indicadores de desempenho de TIC;
 - C9: Planejamento estratégico de TI;
 - C10: Privacidade e proteção de dados (LGPD);
 - C11: Transformação digital e modernização de serviços;
 - C12: Uso estratégico de dados e inteligência artificial.

12 PLANO ORÇAMENTÁRIO

O Plano Orçamentário do PDTIC 2025–2028 do DNOCS tem como objetivo estimar os recursos financeiros necessários para a execução das ações previstas ao longo do período de vigência do plano. Essa estimativa considera tanto despesas de **custeio**, referentes à manutenção das atividades operacionais e serviços continuados, quanto despesas de **investimento**, voltadas à aquisição de novos ativos, modernização da infraestrutura tecnológica e incorporação de soluções inovadoras.

As projeções orçamentárias foram estruturadas por ação, alinhadas às metas estratégicas e necessidades previamente mapeadas, garantindo uma visão clara do esforço financeiro requerido em cada exercício anual. Embora representem valores estimados, os montantes foram definidos com base em análises de mercado, contratos similares na Administração Pública Federal e prioridades institucionais. Esse planejamento visa proporcionar maior previsibilidade na alocação de recursos, apoiar a tomada de decisões gerenciais e assegurar a viabilidade da execução do PDTIC dentro dos princípios da eficiência, economicidade e alinhamento estratégico com os objetivos do DNOCS.

Quadro 11 – Plano Orçamentário

| Ação | Meta | Estimativa de gastos | | | | | | | |
|------|------|----------------------|--------------|----------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| | | 2025 | | 2026 | | 2027 | | 2028 | |
| | | Custeio | Investimento | Custeio | Investimento | Custeio | Investimento | Custeio | Investimento |
| A1 | M1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A2 | M1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A3 | M2 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A4 | M3 | R\$ 150.000 | R\$ 50.000 | - | - | - | - | - | - |
| A5 | M4 | R\$ 150.000 | R\$ 50.000 | - | - | - | - | - | - |
| A6 | M5 | R\$ 15.000 | - | - | - | - | - | - | - |
| A7 | M6 | R\$ 100.000 | - | - | - | - | - | - | - |
| A8 | M7 | R\$ 50.000 | - | - | - | - | - | R\$ 50.000 | - |
| A9 | M8 | R\$ 1.960.000 | - | R\$ 2.058.000 | - | R\$ 2.160.900 | - | R\$ 2.268.945 | - |
| A10 | M9 | R\$ 780.000 | - | R\$ 819.000,00 | - | R\$ 859.950 | - | R\$ 902.947 | - |
| A11 | M10 | R\$ 155.000 | - | R\$ 162.750 | - | R\$ 170.887 | - | R\$ 179.431 | - |
| A12 | M11 | - | - | R\$ 250.000 | - | R\$ 250.000 | - | R\$ 250.000 | - |
| A13 | M12 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A14 | M13 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A15 | M3 | R\$ 50.000 | - | - | - | - | - | R\$ 50.000 | - |
| A16 | M3 | R\$ 55.000 | - | - | - | - | - | R\$ 55.000 | - |
| A17 | M3 | - | R\$ 150.000 | - | - | - | - | - | - |
| A18 | M4 | - | R\$ 640.000 | - | - | - | - | - | - |
| A19 | M4 | - | R\$ 300.000 | - | - | - | - | - | - |
| A20 | M14 | - | - | R\$ 100.000 | - | - | - | - | - |
| A21 | M4 | - | - | R\$ 300.000 | - | - | - | - | - |
| A22 | M4 | - | - | R\$ 292.000 | - | - | - | - | - |
| A23 | M4 | - | - | - | R\$ 100.000 | - | - | - | - |

| Ação | Meta | Estimativa de gastos | | | | | | | |
|--------------|---------|-------------------------|------------------|-------------------------|------------------|-------------------------|--------------|-------------------------|--------------|
| | | 2025 | | 2026 | | 2027 | | 2028 | |
| | | Custeio | Investimento | Custeio | Investimento | Custeio | Investimento | Custeio | Investimento |
| A24 | M4 | - | - | R\$ 30.000 | R\$ 300.000 | - | - | - | - |
| A25 | M4 | - | - | - | R\$ 850.000 | - | - | - | - |
| A26 | M4 | - | - | - | R\$ 50.000 | - | - | - | - |
| A27 | M4 | - | - | R\$ 50.000 | - | - | - | - | - |
| A28 | M15 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A29 | M16 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A30 | M16,M17 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A31 | M18 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A32 | M17 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A33 | M10 | - | - | R\$ 50.000 | - | - | - | - | - |
| A34 | M11 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A35 | M12 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A36 | M13 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| A37 | M14 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Parcial | | R\$ 3.465.000,00 | R\$ 1.090.000,00 | R\$ 4.111.750,00 | R\$ 1.300.000,00 | R\$ 3.441.737,00 | R\$ 0,00 | R\$ 3.756.323,00 | R\$ 0,00 |
| Total | | R\$ 4.555.000,00 | | R\$ 5.411.750,00 | | R\$ 3.441.737,00 | | R\$ 3.756.323,00 | |

13 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

O Plano de Gestão de Pessoas em Tecnologia da Informação do DNOCS tem como objetivo estabelecer diretrizes, práticas e políticas voltadas à atração, desenvolvimento, valorização e retenção de profissionais da área de TI, de forma alinhada aos objetivos institucionais e às ações estratégicas do órgão. A gestão estratégica de pessoas em TIC é essencial para que o DNOCS possa utilizar a tecnologia de maneira eficiente, segura e inovadora, promovendo a modernização dos seus serviços e o suporte efetivo à sua missão institucional.

A seguir, são destacados os principais pilares considerados na gestão estratégica de pessoas em TI no DNOCS:

- **Capacitação e Desenvolvimento:** Investir na qualificação contínua dos profissionais de TI, por meio de treinamentos, certificações, programas de atualização técnica, além do desenvolvimento de competências gerenciais e de liderança. A capacitação visa acompanhar as transformações tecnológicas e ampliar a capacidade de entrega da área de TIC.
- **Planejamento Estratégico de Pessoal:** Realizar o mapeamento das competências necessárias, identificar lacunas de conhecimento e estabelecer ações de curto, médio e longo prazo para suprir a força de trabalho de TI com os perfis adequados às demandas institucionais.
- **Gestão de Desempenho e Avaliação de Resultados:** Monitorar e avaliar o desempenho da equipe de TI com base em metas, indicadores e entregas. A mensuração de resultados permite reconhecer o desempenho, identificar pontos de melhoria e alinhar a atuação da equipe com os objetivos organizacionais.
- **Inovação e Gestão do Conhecimento:** Fomentar um ambiente propício à inovação, estimulando o compartilhamento de conhecimento, a documentação de processos e a aplicação de boas práticas. A criação de uma cultura de aprendizado contínuo contribui para a evolução das capacidades da equipe de TI e para o aumento da eficiência organizacional.

Quadro 12 – Metas, Ações e Indicadores do Plano de Gestão de Pessoas

| Cód. | Meta | Ação | Indicador | Meta por Ano |
|-------------|--|---|---|---|
| GP01 | Elaborar e implementar o Plano de Gestão por Competências em TI | Realizar diagnóstico de competências da equipe de TIC | % do plano de gestão elaborado | 2025: 50% 2026: 100% |
| GP02 | Capacitar 100% da equipe de TI nas competências técnicas críticas identificadas no diagnóstico | Promover cursos e treinamentos técnicos específicos | % de servidores capacitados nas competências críticas | 2026: 50% 2027: 80% 2028: 100% |
| GP03 | Estimular a formação continuada em temas emergentes (IA, Segurança, Nuvem, BI etc.) | Incluir trilhas de capacitação em tecnologias emergentes | % de servidores capacitados em temas emergentes | 2025: 25% 2026: 50% 2027: 75% 2028: 100% |
| GP04 | Aprimorar a gestão de desempenho da equipe de TIC | Estabelecer metas individuais e coletivas com base em entregas | % de avaliações de desempenho realizadas | 2026: 50% 2027: 75% 2028: 100% |
| GP05 | Fortalecer a cultura de inovação e colaboração | Criar grupo de inovação em TIC para fomentar soluções internas | Nº de projetos de inovação implementados | 2026: 1 2027: 2 2028: 3 |
| GP06 | Garantir participação da equipe em eventos técnicos de TIC | Apoiar financeiramente ou institucionalmente a participação em congressos, cursos e eventos | Nº de participações em eventos técnicos | 2025: - 2026: 2 2027: 3 2028: 3 |

14 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

Segue abaixo o plano de gestão dos riscos associados a todas ações conforme o Plano de Metas e de Ações. A probabilidade de ocorrência e o impacto de cada risco foram definidos conforme critérios abaixo:

Quadro 13: Plano de Gestão de Riscos (2025–2028)

| ID | Descrição do Risco | Cód. Ação | Probabilidade | Impacto | Ação de Risco | Gatilho | Resposta ao Risco | Responsável |
|-----|--|--------------|---------------|---------|--|--|---|-------------|
| R01 | Falta de alinhamento com áreas finalísticas para definição de requisitos | A1, A2 | Média | Alto | Realizar reuniões frequentes e workshops | Demandas incompletas ou mal definidas | Mitigar com engajamento e acompanhamento | DRL, STI |
| R02 | Resistência das áreas na adoção de normas de governança | A3 | Alta | Alto | Promover campanhas de sensibilização | Recusa ou atraso na adesão às normas | Mitigar com comunicação e treinamento | CGD |
| R03 | Baixa adesão às campanhas de segurança | A4 | Média | Médio | Planejar ações de comunicação mais atrativas | Pouca participação nas campanhas | Mitigar com campanhas mais eficazes | CGD |
| R04 | Atraso na entrega do firewall | A5 | Baixa | Alto | Monitorar contrato e exigir cronograma detalhado | Não entrega conforme cronograma | Mitigar com cláusulas contratuais | DRL, STI |
| R05 | Interrupções no serviço de telefonia VoIP | A6 | Média | Alto | Testar previamente e garantir redundância | Falha recorrente no serviço | Mitigar com redundância contratual | DRL, STI |
| R06 | Atraso na entrega dos nobreaks | A7 | Baixa | Alto | Acompanhar fornecedor e prazos | Fornecedor descumprindo prazos | Mitigar com penalidades em contrato | DRL, STI |
| R07 | Incompatibilidade da suíte de escritório com sistemas existentes | A8 | Baixa | Médio | Validar requisitos de interoperabilidade | Problemas na instalação ou uso | Mitigar com testes de compatibilidade | STI |
| R08 | Interrupção de serviços por atraso na renovação de contratos | A9, A10, A11 | Alta | Alto | Antecipar processos de renovação | Aproximação da data de fim de contrato | Mitigar com gestão proativa dos contratos | DRL, STI |
| R09 | Dependência excessiva de serviços em nuvem sem backup local | A12 | Média | Alto | Implementar plano de contingência híbrido | Falhas ou indisponibilidades na nuvem | Mitigar com backup e redundância | STI |
| R10 | Falta de adesão ao plano de gestão por competências | A13 | Média | Médio | Realizar campanhas de conscientização | Resistência dos servidores | Mitigar com sensibilização e incentivo | STI |
| R11 | Baixa adesão à pesquisa de satisfação | A14 | Média | Médio | Envolver lideranças das áreas na divulgação | Número baixo de respostas | Mitigar com reforço de comunicação | CGD |
| R12 | Atraso na entrega da solução de antivírus | A15 | Baixa | Alto | Planejar prazos contratuais rigorosos | Atraso na entrega | Mitigar com cláusulas contratuais | DRL, STI |
| R13 | Falha na implantação do controle de acesso remoto | A16 | Baixa | Alto | Testar previamente e realizar homologações | Incapacidade de acessar sistemas remotamente | Mitigar com plano de testes robusto | DRL, STI |
| R14 | Falha no backup de dados | A17, A20 | Baixa | Alto | Verificar rotinas e realizar testes periódicos | Erros nos logs ou falhas de backup | Mitigar com auditorias e redundância | STI |
| R15 | Atraso na entrega dos servidores | A18 | Baixa | Alto | Acompanhar fabricação e logística | Prazos não cumpridos | Mitigar com multa contratual | DRL, STI |
| R16 | Falha no fornecimento do grupo gerador | A19 | Baixa | Alto | Realizar vistorias prévias | Problemas na entrega ou instalação | Mitigar com fiscalização ativa | DRL, STI |
| R17 | Obsolescência dos sistemas de virtualização | A21, A22 | Média | Alto | Manter contratos de suporte e atualização | Sistemas com falhas de compatibilidade | Mitigar com atualização contínua | STI |
| R18 | Incompatibilidade do storage NAS | A23 | Baixa | Alto | Validar requisitos técnicos e realizar testes | Lentidão ou falhas de armazenamento | Mitigar com testes prévios | STI |
| R19 | Atraso no cabeamento lógico | A24 | Média | Médio | Acompanhar execução e fornecedores | Obras não iniciadas ou atrasadas | Mitigar com cronograma rigoroso | DRL, STI |

| ID | Descrição do Risco | Cód. Ação | Probabilidade | Impacto | Ação de Risco | Gatilho | Resposta ao Risco | Responsável |
|-----|---|-----------|---------------|---------|---|--|--|-------------|
| R20 | Falta de equipamentos suficientes (estações de trabalho) | A25 | Média | Alto | Monitorar demanda e antecipar aquisição | Crescimento não previsto da demanda | Mitigar com planejamento escalável | DRL, STI |
| R21 | Atraso na entrega dos notebooks | A26 | Baixa | Alto | Monitorar prazos e contratos | Entrega fora do prazo | Mitigar com cláusulas de SLA | DRL, STI |
| R22 | Falta de aderência da suíte de edição gráfica | A27 | Baixa | Médio | Validar necessidades e especificações | Reclamações de usuários | Mitigar com testes e homologação | DRL, STI |
| R23 | Resistência na formação do Grupo de Trabalho do Plano de Dados Abertos | A28 | Média | Médio | Realizar sensibilização e envolver liderança | Falta de indicados para o grupo | Mitigar com articulação institucional | CGD |
| R24 | Bases de dados não mapeadas corretamente | A29 | Média | Alto | Realizar oficinas e entrevistas | Divergências nos inventários | Mitigar com revisão e validação | CGD |
| R25 | Falha na manutenção periódica das bases abertas | A30 | Alta | Alto | Estabelecer cronograma de atualização | Dados desatualizados no portal | Mitigar com plano de atualização contínua | CGD |
| R26 | Dados não aderentes ao padrão INDA | A31 | Média | Alto | Realizar análise técnica e adequações necessárias | Rejeição dos dados pela plataforma | Mitigar com validação pré-publicação | CGD |
| R27 | Baixo engajamento nas oficinas de dados abertos | A32 | Média | Médio | Envolver lideranças das áreas finalísticas | Baixa adesão nas convocações | Mitigar com comunicação eficaz | CGD |
| R28 | Falha na implantação da solução de BI e baixa adesão às ferramentas | A33 | Média | Alto | Realizar treinamento contínuo e acompanhamento | Reclamações de uso ou não utilização | Mitigar com suporte e capacitação | STI |
| R29 | Adoção insuficiente das ferramentas de digitalização | A34 | Média | Alto | Oferecer treinamentos e suporte | Manutenção de processos manuais | Mitigar com sensibilização e apoio técnico | CGD |
| R30 | Dados inconsistentes nos sistemas de indicadores | A35 | Média | Alto | Definir padrões claros de alimentação dos dados | Painéis com informações incorretas | Mitigar com governança de dados | STI |
| R31 | Falhas na integração com plataformas governamentais | A36 | Média | Alto | Realizar testes e homologações antes da implantação | Interrupções na comunicação entre sistemas | Mitigar com testes e redundância | STI |
| R32 | Falha na definição ou execução do plano de continuidade e gestão de riscos de TIC | A37 | Média | Alto | Realizar simulações e validar procedimentos | Incidentes sem resposta adequada | Mitigar com auditorias periódicas | CGD |

15 PROCESSO DE REVISÃO E MONITORAMENTO DO PDTIC

O processo de revisão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do DNOCS poderá ser acionado em diferentes momentos, de acordo com a necessidade de atualização frente a mudanças institucionais, legais ou operacionais. As revisões poderão ocorrer nas seguintes situações:

- Redefinição das competências institucionais do DNOCS ou ampliação de sua área geográfica de atuação;
- Alterações no Plano Estratégico Institucional (PEI);
- Conclusão de cada exercício anual;
- Deliberação do Comitê de Governança Digital (CGD);
- Ocorrência de fatos extraordinários ou imperiosos que não poderiam ser previstos no momento da elaboração do plano e que impliquem obrigações legais;
- Determinações oriundas de órgãos de controle interno ou externo;
- Necessidade de prorrogação do prazo de vigência do PDTIC por mais 1 (um) ano;
- Publicação de nova EFGD.

Segue quadro com cronograma inicial de revisões para o período 2025-2028:

Quadro 14: Cronograma de revisões do PDTIC 2025-2028.

| Data estimada | Revisão |
|---------------|--------------------------------|
| 01/07/2025 | Revisão após publicação do PEI |
| 01/01/2026 | Revisão semestral |
| 01/07/2026 | Revisão semestral |
| 01/01/2027 | Revisão semestral |
| 01/07/2028 | Revisão semestral |
| 01/01/2028 | Revisão semestral |
| 01/07/2028 | Revisão semestral |

A Equipe de Elaboração e Atualização do PDTIC (EqPDTIC) será responsável pela revisão técnica do documento, enquanto o Comitê de Governança Digital (CGD) terá a competência para análise e aprovação das atualizações e modificações propostas.

O monitoramento da execução do PDTIC será realizado semestralmente, com o objetivo de acompanhar o andamento das metas e ações, identificar desvios, avaliar a necessidade de ajustes e assegurar o alinhamento contínuo às diretrizes estratégicas institucionais e às políticas públicas de TIC.

16 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Fatores críticos de sucesso são condições essenciais que, se não atendidas, podem comprometer significativamente a implementação e os resultados de um plano, projeto ou estratégia. No contexto do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do DNOCS, representam elementos indispensáveis para a efetiva execução das ações planejadas e o alcance dos objetivos propostos.

Considerando a realidade institucional do DNOCS e o ambiente em que o PDTIC será executado, foram identificados os seguintes fatores críticos de sucesso:

- **Comprometimento da alta administração** com as diretrizes e iniciativas do PDTIC, assegurando apoio institucional e priorização estratégica da TIC;
- **Alinhamento da TI às prioridades estratégicas da organização**, garantindo que os investimentos e projetos de TIC contribuam diretamente para os resultados finalísticos do DNOCS;
- **Engajamento e comprometimento das áreas demandantes**, promovendo a corresponsabilidade na definição, execução e acompanhamento das ações de TIC;
- **Desenvolvimento de sistemas orientados à geração de informação útil para a tomada de decisão**, promovendo eficiência e transparência na gestão;
- **Capacitação contínua dos servidores** no uso das soluções tecnológicas disponibilizadas, ampliando a efetividade e a adoção dos sistemas corporativos;
- **Adoção e disseminação das melhores práticas de governança de TIC**, em conformidade com as normas e orientações vigentes;
- **Conhecimento e adesão às diretrizes da Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022** por todas as unidades do DNOCS, assegurando conformidade com a legislação vigente;
- **Eficiência na gestão de contratos de TIC**, com foco em planejamento, fiscalização e controle eficaz da execução contratual;
- **Participação ativa dos profissionais de TIC no processo de planejamento**, promovendo senso de pertencimento e alinhamento entre a equipe e os objetivos estratégicos;
- **Integração e eficiência dos processos organizacionais**, com foco em melhoria contínua e digitalização dos fluxos de trabalho;
- **Fortalecimento da comunicação e do relacionamento entre a equipe de TIC, usuários, gestores e alta administração**, promovendo alinhamento e cooperação institucional;
- **Atuação da TIC como parceira estratégica no planejamento institucional**, contribuindo para o desdobramento dos objetivos organizacionais;
- **Compreensão do potencial transformador da TIC**, reconhecendo-a como instrumento essencial para o aprimoramento da gestão pública e da entrega de valor à sociedade.